

Gros propõe novo diálogo

Miami — O presidente do Banco Central Francisco Gros discursou ontem na assembléia anual de governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) afirmando que o Brasil “propõe um diálogo em novas bases” sobre sua dívida externa e defendendo a agilização dos mecanismos de financiamentos internacionais. Depois da assembléia do BID, Gros seguiu para uma nova reunião com o comitê assessor de bancos credores, para discutir, mais uma vez, a questão dos créditos a curto prazo para o Brasil.

Em seu discurso, Gros manifestou sua oposição à mudança do sistema de veto nas decisões do BID, que é defendida pelos Estados Unidos de forma a que Washington possa ter maior poder no Banco. Gros disse que é preciso preservar o “caráter multilateral” do BID, o que pressupõe evitar a concessão de um virtual poder de veto para os Estados Unidos.

O chefe de departamento do Banco Central, Carlos Alberto Amorim, que integra a comitiva de Gros, desmentiu a notícia do **The Wall Street Journal** de que os bancos credores tenham ameaçado cortar em 20% os créditos comerciais e interbancários a curto prazo para o Brasil. Segundo Amorim, a questão ainda está sendo discutida entre Gros e os banqueiros do comitê assessor.